

13/4

Revista Médica de Minas Gerais

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais • Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Unimontes • Centro de Ciências Biomédicas - Fundação Universidade Federal de Uberlândia • Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais • Cooperativa Editora e de Cultura Médica • Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho • Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais • Faculdade de Ciências Médicas da Unifenas • Faculdade de Medicina de Barbacena • Faculdade de Medicina de Itajubá • Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora • Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais • Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro • Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais

Editor Geral

Enio Roberto Pietra Pedroso

Editores Associados

Ennio Leão • Joel Alves Lamounier • Enio Cardillo Vieira

Conselho Editorial

Antônio Mauro Vieira • Antônio Sebastião Porto • Francisco José Penna • Geraldo Luiz Moreira Guedes • João Felício Rodrigues Neto • José Eymard H. Pittela • Marcos Gomes Bastos • Navantino Alves Filho • Roberto Junqueira de Alvarenga • Ronaldo Mourão Gontijo • Sebastião Nataniel S. Gusmão • Sebastião Soares Leal • Vicente Augusto Jau • Vicente de Paula Antunes Teixeira • Waldir Teixeira do Prado

Secretária e Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Conselho Administrativo

Adelino Moreira de Carvalho • Castinaldo Bastos Santos • Davidson Pires de Lima • Edilson Corrêa de Moura • Edson Luiz Fernandes • Francisco Ernesto Barbosa Filho • Geraldo Brasileiro Filho • Geraldo Luiz Moreira Guedes • Geraldo Magela Gomes da Cruz • José Olindo Duarte Ferreira • José Orleans da Costa • Francisco Marcos Barros • Sérgio Visoni • Valéria Bonetti

Diretor Executivo

Marco Antônio Gonçalves Rodrigues

Editora

Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. (Coopmed)

Capa, projeto gráfico, composição eletrônica e produção
Folium

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 5.000 exemplares

Correspondência e artigos

Coopmed
Revista Médica de Minas Gerais
Av. Alfredo Balena, 190
30130-100 • Belo Horizonte • MG • Brasil
Fone: (31) 3273 1955 Fax: (31) 3226 7955

ISSN: 0103-880x

Disponível na Internet: www.bibliomed.com.br

Publicação Indexada na LILACS - Literatura Latino Americana em Ciência da Saúde

A postagem desta revista é paga pelo CREMEMG

As despesas de produção desta revista são pagas pela Unimed-BH e Credicom.

Rev Med Minas Gerais 2003; 13(4):230-310

Editorial

MEDICINA ÉTICA

Apesar dos estudiosos de Ética e Ética no Hospital, elaboramos editorial sobre valores morais da conduta humana, como participantes da Comissão de Ética do Hospital das Clínicas da UFMG, símbolo cultural incrustado nas montanhas das Minas Gerais. Do cume da montanha assistimos ao horizonte unindo Terra e Céu, mimetismo da perfeita simbiose Medicina - Ética.

Ética, do grego ethiké, do Moderno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de Michaelis, é filosofia que estuda a moral e a conduta humana. Em medicina, representa o "Templo de Cós" da arte de examinar e motivo de cuidar dos doentes, agindo por princípios e nunca por interesses.

Não é fácil vivenciar ética. Todo médico, do início ao término do trabalho, deve colocar o dever acima de tudo. Em sendo ético, sente a agradável sensação do saber cumprido: "tudo fiz em prol do melhor para todos." Esta é uma adaptação do que foi lido há mais tempo.

Há uma razão e um tempo para tudo. Razão para a propedêutica e tempo para a terapêutica. Conhecimento, disponibilidade e humanismo em adição ética significam trabalho da manhã à noite. Comodismo, não ético, é como água potável: estagnada, perde a pureza. Trabalho médico é solicitado no ambulatório de maneira personalizada ou em regime hospitalar a um corpo clínico, ambos éticos, por saberem distinguir oprimidos e opressores.

Sem levar em conta aspectos polêmicos, as instâncias comunitárias encontram-se enfermas por três das mais importantes epidemias:

- fome crônica;
- difícil acesso à saúde;
- crise de solidariedade.

Médico - Medicina - Ética não podem desconhecer ou distanciar-se dessa tríade maligna do terceiro milênio.

Colegas da "ética hipocrática", saibam que, longe da elegância, mencionando Goethe, Gandhi, Luther King, Halsted e tantos mais, optamos pela simplicidade, acendendo uma vela no fundo do cadinho, símbolo do calor humano universal, contrapondo a escuridão das vezes que omitimos os valores éticos no ambulatório ou no hospital.

Do contingente humano hospitalar, a Diretoria realiza democrática eleição de especial Comissão de Ética por período não inferior a dois anos. Ganha cada paciente a vigilância de eficiência e segurança, seja o tratamento clínico ou cirúrgico. Cumprindo a lei, agem os hospitais de nosso estado com credibilidade. Obedecendo à lei, os obreiros de cada hospital somam esforços junto aos necessitados.

Não nos esqueçamos de que, uma vez doente, toda pessoa torna-se alvo de uma afecção orgânica, martirizada por sofrimento psicológico e pelo sufoco de uma alma à beira da última esperança.

Ao terminar, reverenciamos Schweitzer, médico e Prêmio Nobel da Paz: "O alimento da alma é ético: saciando a fome interior que sentimos quando fazemos uma boa ação, percebemos que somos necessários a alguém e ajudamos o próximo em algum momento ou lugar".

LUIZ GONZAGA PIMENTA

Presidente da Comissão de Ética Médica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais